

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 14

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental
nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências
Subtema 2: O quadro económico e demográfico



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



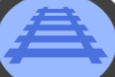
COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Entre os séculos XI e XIII assiste-se a um período de desenvolvimento das cidades, através do aumento do seu número e do crescimento do espaço urbano. O comércio desenvolve-se e surge, nas cidades, a burguesia, um grupo de profissionais ligados essencialmente ao comércio e ao artesanato. Verifica-se um dinamismo das trocas locais e regionais e a criação de mercados e de feiras.



O QUE VOU APRENDER?

- Compreender a expansão agrária a partir do século XI.
- Compreender o crescimento demográfico entre os séculos XI e XIII.
- **Caracterizar o crescimento e o dinamismo das cidades.**
- **Caracterizar o desenvolvimento do comércio.**
- **Reconhecer as principais rotas do comércio.**
- **Compreender o significado de banqueiro e de cambista.**
- **Compreender a quebra demográfica do século XIV.**



COMO VOU APRENDER?

GTA 13: Quais as principais características do quadro económico e demográfico? (1.^a parte)

GTA 14: Quais as principais características do quadro económico e demográfico? (2.^a parte)

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências

Subtema 2: O quadro económico e demográfico



GTA 14: Quais as principais características do quadro económico e demográfico? (2.ª parte)

Objetivos:

- Caracterizar o dinamismo das cidades.
- Compreender o desenvolvimento das trocas locais e regionais.
- Compreender o significado de burguesia, feiras e mercados.
- Compreender a quebra demográfica do século XIV.

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.

Recursos e materiais : caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Consulta, no manual, a informação disponível sobre o desenvolvimento das cidades e do comércio.

Em seguida, **lê** o documento 1 sobre a reanimação urbana.

“A partir da segunda metade do século X, a população aumentou em toda a Europa; e, durante muito tempo, não houve estrangulamentos no sistema económico. A terra era fértil e o capital necessário ao desenvolvimento foi-se acumulando lentamente, embora não sem ruturas. A produção aumentou em todos os sectores (...). No seu renascimento, todos os tipos de pessoas afluíram aos centros urbanos que ressurgiram (...).

Aquilo que levou as pessoas às cidades foram mais as oportunidades crescentes oferecidas pelos centros urbanos do que o agravamento da situação económica no campo. As pessoas deixaram o campo porque acreditavam que nas cidades havia melhores oportunidades de progresso económico e social, e esta crença tornou-as intolerantes com a lenta mobilidade do mundo rural (...) Ora, se a cidade da Europa medieval deu à história europeia um carácter único e determinou um curso histórico tão diferente do de outras sociedades, é evidente que a cidade medieval deve ter sido algo essencialmente diferente das cidades de outras áreas ou de outras épocas. A diferença não residia na composição profissional dos habitantes da cidade. De facto, nas cidades da Europa medieval havia mercadores, artesãos (...), um grande número de padres, freiras e monges, e ainda um certo número de senhores.”

Cipolla, Carlo. *Historia Económica de Europa. La Edad Media*. Editorial Ariel, pp. 15-17.



Responde às seguintes questões:

- **Transcreve** um excerto do documento que faça referência ao crescimento das cidades.
- Identifica, com base no documento 1, dois tipos de pessoas que habitavam as cidades medievais.
- Explicita o significado de burguesia.

TAREFA 2

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a dinamização das trocas, nomeadamente sobre os seguintes dados:

- significado de economia urbana e monetária;
- ligações cidade-campo, mercados e feiras;
- trocas regionais e rotas do comércio externo.

Responde às seguintes questões:

- Explica a importância dos mercados.
- Identifica o nome das pessoas que asseguravam, no domínio das trocas, a ligação entre as cidades e o campo.
- Refere o significado de economia monetária.
- Identifica duas cidades europeias ou áreas ligadas ao comércio europeu.
- Explicita a importância das feiras de Champagne.

TAREFA 3

Debate, em grupo, as características da quebra demográfica do século XIV.

Regista, no caderno, as conclusões a que chegaram.

O porta-voz do teu grupo **partilhará**, com os restantes grupos, as vossas conclusões.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

- Indicar “No seu renascimento, todos os tipos de pessoas afluíram aos centros urbanos que ressurgiram (...).”
- Indicar um dos seguintes: mercadores, artesãos e pessoas de profissões liberais, bem como um grande número de padres, freiras e monges, e ainda um certo número de senhores.
- A burguesia era um novo grupo que habitava as cidades, composto por mercadores e artesãos.

TAREFA 2

- Os mercados eram um espaço onde se processava a troca de produtos. A sua periodicidade podia ser diária, semanal e mensal. Predominava a dimensão agrícola, promovendo o abastecimento da população das cidades.
- Os almocreves abasteciam as zonas rurais com produtos manufaturados e as cidades de produtos agrícolas.
- Economia monetária consiste num sistema económico assente na circulação da moeda e nas trocas.
- Indicar duas das seguintes: a Flandres, Cidades do Mar do Norte e do Mar Báltico (Hansa), Cidades Italianas, feiras na zona da Champagne.
- As feiras são locais onde se vendem e trocam produtos. Podem mobilizar pessoas dessa região ou de outras regiões que se deslocam até à feira. As feiras podem ter uma dimensão internacional, como as feiras da Champagne. Estas feiras situavam-se na ligação entre o Sul da Itália e o Norte da Flandres, sendo o local onde afluíam mercadores provenientes de várias zonas da Europa.

TAREFA 3

- Tópicos possíveis de resposta:
 - No século XIV verificaram-se alterações climáticas (chuvas intensas e frio).
 - As mudanças climáticas tiveram efeitos na produção agrícola, estragando os produtos.
 - A produção também não conseguiu acompanhar o crescimento e a intensificação da produção contribuiu para esgotar os solos.
 - Verificaram-se fomes e doenças.
 - A falta de alimentos conduziu ao aumento dos preços.
 - Chegada da Peste à Europa (Peste Negra).
 - Esta epidemia provocou mortes e conseqüentemente um aumento da falta de mão de obra nos campos.
 - A guerra também provocou um aumento da taxa de mortalidade. Refere-se o caso da Guerra dos Cem Anos.
 - Revoltas da população.
 - Tabela dos preços e dos salários.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- compreender o dinamismo das cidades?
- compreender o desenvolvimento das trocas?
- compreender o significado de burguesia, mercados e feiras?
- compreender a quebra demográfica do século XIV?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora a videoaula 13, [O quadro económico e demográfico. A expansão agrária. A dinamização das trocas regionais e a afirmação das rotas do comércio externo.](#)



E a videoaula 14, [A fragilidade do equilíbrio demográfico: a fome, a peste e as guerras](#)

